

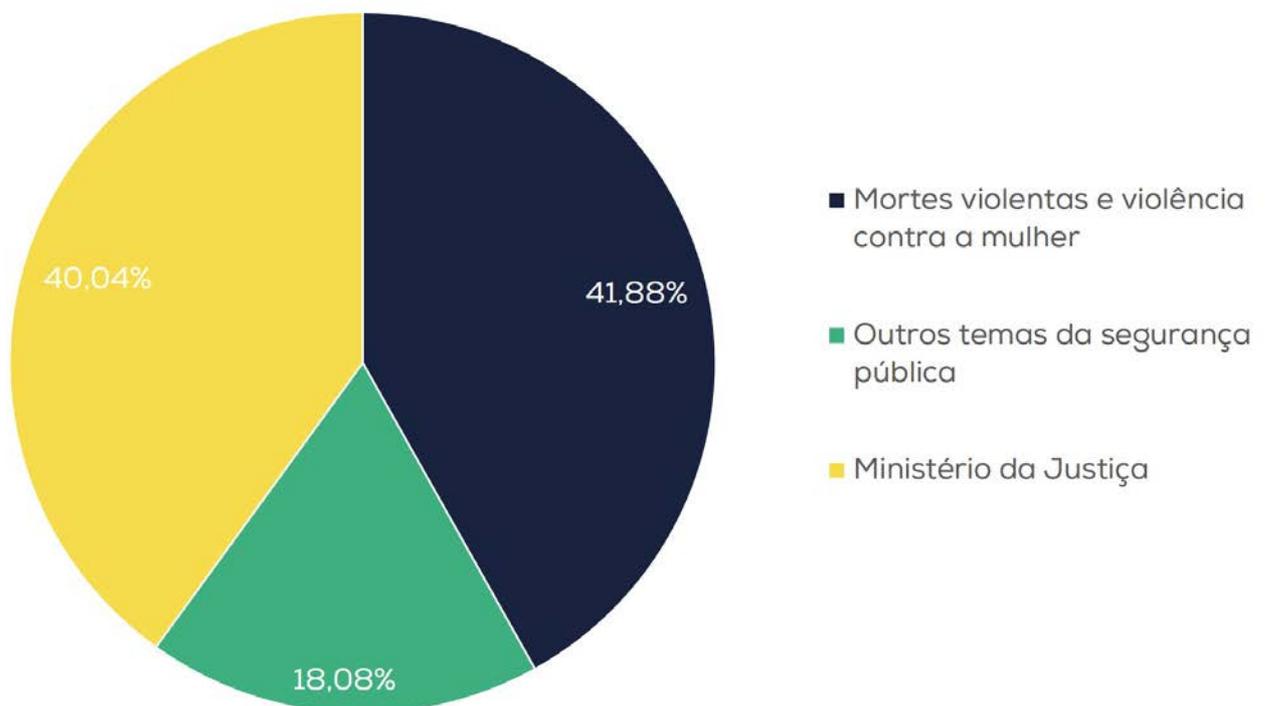
# Imprensa destaca aumento para delegados federais em cargos de chefia

## Programa de bolsa para mestrado, doutorado e pós-doutorado em segurança pública também foi notícia

A maior parte da cobertura sobre segurança pública da semana passada foi dedicada às ações do Ministério da Justiça e Segurança Pública, ocupando 40% das notícias publicadas sobre o setor. Na terça-feira (7), Jair Bolsonaro editou a Medida Provisória que aumenta os salários de delegados em cargos de chefia na Polícia Federal, o que segundo o Ministério da Economia vai custar R\$ 7,8 milhões aos cofres públicos. No mesmo dia, o presidente também sancionou a lei que transfere o antigo COAF para o Banco Central, um dos temas mais discutidos do ano de acordo com o monitoramento do *Fonte Segura*.

Na quarta-feira (8), o Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Ministério da Educação lançaram o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (Procad) em Segurança Pública e Ciências Forenses, com a liberação de R\$ 10,1 milhões em bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, envolvendo pesquisas na temática da segurança pública. No mesmo dia, Sergio Moro pediu ao ministro Paulo Guedes um “crédito extraordinário” de mais de R\$ 1 bilhão para o Fundo Nacional de Segurança Pública. O pedido busca atender decisão do STF com relação à transferência de valores bloqueados do Fundo aos estados e ao Distrito Federal.

### Principais assuntos na mídia, entre 06/01 e 12/01



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clípagem, utilizando Structural Topic Modelling.

Outros temas da segurança pública ocuparam 18% da cobertura dedicada ao setor. Decisão da 6ª Câmara Cível do Rio de Janeiro na quarta-feira (8), que determinava que a Netflix tirasse do ar o especial “A Primeira Tentação de Cristo”, do canal Porta dos Fundos, relançou a discussão sobre censura e liberdade de expressão. O pedido havia sido feito pela Associação Centro Dom Bosco de Fé e Cultura, alegando que os produtores do filme “agrediram a proteção à liberdade religiosa”. A Netflix recorreu da decisão e, no dia seguinte, o ministro do STF Dias Toffoli concedeu uma decisão liminar provisória autorizando a exibição do conteúdo. E o Ministério de Relações Exteriores confirmou que deu início ao pedido de extradição de Eduardo Fauzi, suspeito de um ataque à sede da produtora do Porta dos Fundos no dia 24 de dezembro, e que está atualmente na Rússia.

A fuga de Carlos Ghosn, ex-executivo da Renault-Nissan, ainda repercute no noticiário. No dia 08/01, o empresário brasileiro deu sua primeira entrevista após a chegada ao Líbano. Ele acusa o governo japonês de violar os princípios de direitos humanos,



